



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

A VISÃO DA SUPERVISÃO DO PIBID DE FÍSICA NO COLÉGIO ESTADUAL PORTO SEGURO EM PARANAGUÁ-PR

*Kelly Vanessa Fernandes Dias da Silva¹
Caroline Dorada Pereira Portela²

Eixo Temático: 2. Docência e formação de professores

Resumo expandido:

Este trabalho relata a experiência de uma supervisora do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) do subprojeto de Física do Instituto Federal do Paraná – *Campus* Paranaguá, que também atuou como bolsista de Iniciação à Docência (ID) durante a licenciatura. O PIBID foi constituído no ano de 2007 por meio da Portaria Normativa do Ministério da Educação nº 38, de 13 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2007), como um programa que auxilia na formação de futuros docentes junto à parceria das Instituições do Ensino Superior (IES) e escolas da rede pública de ensino, visto ser um programa para os alunos de cursos de licenciaturas. “O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica” (IFPR, 2012), tornando-se às vezes a primeira entrada na escola antes de sua formação ser concluída. No Instituto Federal do Paraná, as ações do PIBID iniciaram no segundo semestre de 2012 e sua “implantação ocorreu a partir da aprovação da proposta apresentada pela Pró-Reitoria de Ensino (Proens), envolvendo os cursos de licenciaturas de Palmas e Paranaguá.” (IFPR, 2012). A função do supervisor exige conhecer os seus principais objetivos dentro do PIBID, compondo-se de ser o mediador entre bolsista licenciando com a instituição de ensino da educação básica; ajudar a elaborar, desenvolver e acompanhar os bolsistas nas atividades do

¹ Mestranda em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Licenciatura em Física, CAPES, keke.fds@gmail.com

² Mestre em Educação, Licenciatura em Física, Instituto Federal do Paraná, caroline.portela@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

projeto; controlar a frequência durante a presença na escola, sempre compartilhando as informações com a coordenação de área do programa. Essa parceria se faz necessária para elaborar as condições de atividade dentro ou fora das escolas com os estudantes da educação básica, através de informações adquiridas nos documentos da escola como, por exemplo, o Projeto Político Pedagógico (PPP), o plano de trabalho docente (PTD), entre outros, e nas condições estruturais da escola, como por exemplo, o laboratório de ciências em que será aplicado o projeto. Outros papéis do supervisor são divulgar a comunidade escolar sobre as atividades do PIBID e participar de seminários de iniciação à docência do PIBID, que ajuda o professor retomar e manter-se em trabalhos e meios acadêmicos. A supervisora que relata suas experiências é licenciada em Física e atua em turmas do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio com esta disciplina na rede pública de ensino, conforme o pré-requisito disposto no Edital de Seleção nº 04/2015 para participar do programa (BRASIL, 2015). Sua atuação como supervisora ocorre desde o ano de 2015, mas como já havia participado do programa na época de sua graduação como bolsista de iniciação à docência, acredita nos objetivos do programa e por isso quis dar continuidade participando também como supervisora. Atualmente, há cinco bolsistas ID atuantes no Colégio Estadual Porto Seguro, no município de Paranaguá, Paraná. O grupo é constituído de dois licenciados do primeiro ano, dois do terceiro e um do último ano do curso de graduação e é possível notar grande diferença nas ações e participações dos bolsistas no projeto. Os licenciandos que estão nos últimos anos do curso já estão atuando como bolsistas há certo período (média de dois anos) e diante disso é notado que a interação e a participação nas atividades aplicadas na escola junto aos alunos ocorre de forma mais ativa e comunicativa, acredita-se que por terem mais domínio dos conceitos e mais experiências durante o curso, como participação de eventos, seminários durante disciplinas, estágios supervisionados, e pelo próprio PIBID, são situações que ajudam na prática da docência. Já os bolsistas que estão no início do curso, são mais tímidos e costumam ter bastante insegurança nas atividades juntos aos alunos da escola. As ações do subprojeto de Física no Colégio Estadual Porto Seguro ocorrem basicamente na seguinte sequência: quando o bolsista chega à escola, é apresentado pela supervisora a toda a equipe de funcionários (equipe pedagógica, professores, agentes educacionais I e II); há um período



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

para conhecer e estudar os documentos da escola, tais como, regimento escolar, PPP, PTD, entre outros que houver pertinência; logo depois, começam as observações das aulas da professora supervisora, para conhecer e compreender as turmas que irão participar das atividades propostas pelo PIBID, considerando que apesar de algumas vezes serem turmas da mesma série, são alunos e comportamentos diferentes; paralelamente, são realizadas reuniões com a coordenação de área, supervisão e bolsistas, para planejamento e organizações das atividades para serem aplicadas na escola, e após a aplicação com os alunos são realizadas discussões e reflexões para verificar pontos positivos e negativos, para futuras atividades. As propostas de atividades sempre têm objetivos de ensinar a física de forma diferenciada como, por exemplo, com atividades experimentais com materiais acessíveis a qualquer aluno, prática de leitura na física, dinâmicas em grupo, uso de TIC's (Tecnologia de Informação e Comunicação), entre outras, modificando a aula tradicional aplicada em sala, tentando incentivar e melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, dos licenciandos e da supervisão, lembrando que é um caminho de mão dupla. Passado quase dois anos de atuação na supervisão do PIBID na escola, pode ser notado que os alunos e os funcionários da escola já se acostumaram com a presença dos bolsistas e as atividades propostas e efetivadas pelos licenciandos são complementos para as aulas de física, como alega a supervisora afirmando que tem apenas duas aulas semanais por turma no ensino médio. Além disso, a participação em eventos a partir do PIBID ajuda em sua formação continuada, pois lhe fornece atualização de informações sobre educação e ajuda no processo de preparação das aulas diante das práticas desenvolvidas em outros projetos do PIBID. Conclui que para a supervisora o programa é de extrema importância na formação durante a licenciatura, dando oportunidade de alunos da graduação, ter o acesso à escola antes da conclusão do curso e tendo experiência em sala de aula junto ao acompanhamento da coordenação de área e supervisão, fazendo-os ter mais autoconfiança para enfrentar a prática da docência futuramente sozinhos. Verifica-se uma efetivação do programa em uma determinada escola da cidade de Paranaguá do estado Paraná, com a transição de bolsista



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

para supervisora do PIBID, contribuindo para a formação de futuros docentes do curso de licenciatura em Física.

Palavras-chave: PIBID. Supervisora. Física. Formação de professores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro 2007. Instituiu o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), aos discentes dos cursos de licenciatura para a docência no ensino médio. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 dez 2007. Seção 1, p. 39.

BRASIL. Edital CAPES nº 04/2015, 10 de abril 2015. Edital de seleção de professores supervisores bolsista para o PIBID/IFPR – Campus Paranaguá. **A coordenação Institucional do Programa de Bolsas de Iniciação á docência (PIBID) do IFPR**, Brasília, DF: MEC/CAPES/DEB, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Graduação e Pós-Graduação. **PIBID**. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/menu-academico/ensino-superior-e-pos-graduacao/pibid/>. Acesso em: 09 set. 2017.